



Editorial Oecologia Australis

Setembro 2025

Caros leitores,

Abrimos o terceiro volume de 2025 com um artigo de opinião de Mello e Dormann sobre as abordagens dos estudos de redes de interações. Nesta crítica, os autores ressaltam a dependência da escala espacial nestes estudos e seus efeitos nos conhecimentos obtidos sobre ecologia de comunidades.

Em seguida, temos dois artigos de revisão sobre os ecossistemas recifais do Paraná. O primeiro, de Pellizzari e colaboradores, aborda, além de descrições desses ambientes, os impactos ambientais sobre os mesmos, especialmente a contaminação da água por efluentes industriais, orgânicos e plástico, a bioinvasão por espécies exóticas e a pesca, evidenciando a importância de se monitorar essas áreas. O segundo artigo, de autoria de Metri e colaboradores, explora e evidencia os serviços de provisão, regulação, e serviços culturais proporcionados por esses ecossistemas, a partir de dados de literatura. Os autores destacam que as espécies dos costões rochosos podem contribuir para a prospecção e desenvolvimento de novos produtos alimentícios, nutracêuticos e fármaco-cosméticos, além de servirem como bioindicadoras de perturbação, evidenciando seu valor biológico e econômico, e também sua importância para atividades culturais.

Posteriormente, seguem três artigos completos originais. Lima e colaboradores analisaram a riqueza, composição e abundância de espécies das comunidades de peixes das bacias hidrográficas sul e norte do Parque Estadual da Serra Azul e da Serra do Taquaral, no sudeste do Mato Grosso, Brasil, que compõem a bacia hidrográfica do alto rio Araguaia. Os autores capturaram 5.083 exemplares de peixes, representando seis ordens, 20 famílias, 52 gêneros e 77 espécies e concluíram que nem as variáveis ambientais nem a riqueza ou abundância de espécies variaram significativamente entre as duas bacias, embora a composição de espécies tenha sido distinta entre elas. Em seguida, Leão e colaboradores descreveram os padrões de atividade e a dinâmica predador-presa de mamíferos de médio e grande porte em duas Unidades de Conservação, a Reserva Ecológica do Guapiaçu e o Parque Estadual dos Três Picos, Rio de Janeiro, Brasil, utilizando armadilhas fotográficas. Os autores registraram 1.502 detecções de 10 espécies de mamíferos e sugerem que a segregação temporal seja um mecanismo potencial para reduzir o risco de predação e a competição interespecífica, contribuindo para a compreensão da influência de fatores ecológicos no comportamento e coexistência das espécies em regiões tropicais biodiversas. Nascimento e colaboradores investigaram os efeitos do tipo de ambiente, do grau de cobertura florestal da paisagem e do contexto regional de desmatamento na riqueza e padrões de composição das comunidades de vespas (Pompilidae e Mutillidae) em áreas de agroflorestas de cacau do sul da Bahia na Mata Atlântica brasileira. Os autores coletaram 82 indivíduos pertencentes a 39 espécies, considerando 60 locais de amostragem, resultando em riqueza de espécies reduzida tanto em ambientes florestais quanto agrícolas. Os autores relataram que nenhuma variável afetou os padrões de riqueza de espécies, e eles observaram alta dissimilaridade na composição de espécies entre ambientes e regiões, enquanto que a composição de espécies não foi afetada pela cobertura florestal.

Por fim, seguem duas comunicações curtas. Amaral e colaboradores compilaram os registros meridionais do morcego *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera, Molossidae), relatando

seu primeiro registro na Província de Tucumán, Argentina. Os autores registraram 41 pontos de ocorrência no Uruguai, Brasil, Paraguai, Bolívia e Argentina, fornecendo uma base para pesquisas futuras sobre o estado de conservação da espécie e sua resposta às mudanças climáticas e ambientais. Fechando o volume, Ferrando e Leiner investigaram as características reprodutivas e populacionais do equimídeo *Clyomys laticeps* em áreas de Cerrado do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, estado de Goiás, Brasil. As autoras relataram que este roedor se reproduz durante todo o ano, e as fêmeas geralmente têm um filhote por ninhada com gestações longas, o que provavelmente contribui para a baixa densidade e ausência de flutuações populacionais sazonais.

Boa leitura.

Dra. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editora-Chefe – Oecologia Australis



Editorial Oecologia Australis

September 2025

Dear Readers,

We open the third volume of 2025 with an opinion article by Mello and Dormann about the approaches of the studies of interaction networks. In this critique, the authors highlight the dependence of these studies on the spatial scale and its impact on the knowledge obtained about community ecology.

Next, we have two review articles about the reef ecosystems of Paraná. The first review, by Pellizzari and colleagues, addresses, in addition to descriptions of these environments, their environmental impacts, particularly water contamination by industrial effluents, organic matter, and plastic, bioinvasion by exotic species, and fishing, highlighting the importance of monitoring these areas. The second review, by Metri and colleagues, explores and highlights the provisioning,

regulatory, and cultural services provided by these ecosystems, based on data from the literature. The authors highlight that rocky shore species can contribute to the prospecting and development of new food, nutraceutical and pharmaceutical-cosmetic products, in addition to serving as bioindicators of disturbance, demonstrating their biological and economic value, as well as their importance for cultural activities.

Subsequently, we have three original articles. Lima and colleagues analysed the species richness, composition, and abundance of fish communities in the southern and northern watersheds of the Serra Azul State Park and the Serra do Taquaral, in southeastern Mato Grosso, Brazil, which comprise the upper Araguaia River watershed. The authors captured 5,083 fish specimens, representing six orders, 20 families, 52 genera, and 77 species, and concluded that neither environmental variables nor species richness or abundance varied significantly between the two basins, although species composition differed. Next, Leão and colleagues described the activity patterns and predator-prey dynamics of medium- and large-sized mammals in two Conservation Units, the Guapiaçu Ecological Reserve and the Três Picos State Park, Rio de Janeiro, Brazil, using camera traps. The authors recorded 1,502 detections of 10 mammal species and suggest that temporal segregation is a potential mechanism for reducing predation risk and interspecific competition, contributing to the understanding of the influence of ecological factors on species behaviour and coexistence in biodiverse tropical regions. Nascimento and colleagues investigated the effects of environmental type, degree of forest cover in the landscape, and the regional context of deforestation on species richness and composition patterns of wasp communities (Pompilidae and Mutillidae) in cocoa agroforestry areas in southern Bahia in the Brazilian Atlantic Forest. The authors collected 82 individuals belonging to 39 species across 60 sampling sites, resulting in reduced species richness in both forest and agricultural environments. The authors reported that no variables affected species richness patterns, and they observed high dissimilarity in species composition across environments and regions, while species composition was unaffected by forest cover.

Finally, we have two short communications. Amaral and colleagues compiled southern records of the bat *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera, Molossidae), reporting its first record in Tucumán Province, Argentina. The authors recorded 41 occurrence points in Uruguay, Brazil, Paraguay, Bolivia, and Argentina, providing a basis for future research on the conservation status of the species and its response to climate and environmental change. Closing the volume, Ferrando and Leiner investigated the reproductive and population characteristics of the echimid *Clyomys laticeps* in Cerrado areas of the Serra de Caldas Novas State Park, Goiás state, Brazil. The authors reported that this rodent reproduces year-round, and females typically have a single young per litter with long gestation periods, which likely contributes to the low density and absence of seasonal population fluctuations.

Enjoy your reading.

Dr. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editor-in-Chief – Oecologia Australis